

Manual

# Rede de Estações de Borboletas Nocturnas



**2023**

## Conteúdos

1. Introdução .....	2
2. Metodologia .....	3
2.1. Onde montar a estação .....	3
2.2. Tipo de armadilha .....	3
2.3. Duração de amostragem .....	5
2.4. Períodos de amostragem .....	5
Sessões Protocolo .....	5
Sessões Adicionais .....	5
2.5. Procedimentos de amostragem .....	6
2.6. Registo das espécies .....	6
2.7. Categorias de identificação .....	7
3. Perguntas Frequentes .....	9
3.1. Devo registar as “micros”? .....	9
3.2. Devo registar sessões onde não apanhei nada? .....	9
3.3. Como participar? .....	9
4. Tratamento dos Dados .....	10
5. Bibliografia .....	11
Anexos .....	
Anexo I - Guia para construir uma Estação de Borboletas Nocturnas .....	
Anexo II - Lista das espécies de macro-borboletas e respetivas categorias ID .....	

## 1. Introdução

A Rede de Estações de Borboletas Nocturnas (REBN) é um projecto de estudo e divulgação sobre as borboletas nocturnas de Portugal. Consiste no estabelecimento de uma rede de vários locais de amostragem dispersos pelo país onde, de uma forma coordenada, se faz a amostragem destes insectos com recurso a um método standardizado baseado em armadilhas luminosas.

O projecto tem como principais objectivos: **1)** contribuir para a geração de informação sobre as espécies de borboletas nocturnas existentes em Portugal, nas quais ainda há imensas lacunas de conhecimento, permitindo assim posteriormente avaliar as tendências populacionais e alterações na sua fenologia e distribuição; **2)** sensibilizar para a importância que as borboletas nocturnas têm para os ecossistemas no contexto de alterações climáticas e perda generalizada de biodiversidade, contribuindo para a sua conservação e dos seus habitats; **3)** agregar entusiastas e naturalistas de forma a construir uma massa crítica na área da lepidopterologia e também da entomologia. Contribuir também para a formação de novos naturalistas.

Este projecto junta-se a outros já existentes em outros países europeus como o *Garden Moth Scheme*, no Reino Unido (<http://www.gardenmoths.org.uk/>), onde conta com um elevado nível de participação e resultados notáveis a nível científico. Projectos como este apoiam-se no elevado potencial deste grupo de insectos como bioindicador de qualidade ambiental e biodiversidade.

Em Portugal, onde existem mais de 2700 espécies de borboletas conhecidas, as enormes lacunas de conhecimento da distribuição, ecologia e fenologia da maioria das espécies ainda não permitem aferir a sua resposta às alterações no uso do solo, às alterações climáticas e à interacção com espécies exóticas. No entanto, são também estas lacunas que proporcionam descobertas constantes a cada sessão de amostragem.

A Rede de Estações de Borboletas Nocturnas é assim um projecto importante para conhecermos mais sobre as borboletas, sobre os insectos e o meio em que nos integramos.

## 2. Metodologia

Ao contrário das borboletas diurnas, o estudo das borboletas nocturnas pode ser realizado com recurso a um método passivo de elevado sucesso, e que se apoia na sua atração com recurso a armadilhas luminosas. Estas armadilhas consistem numa fonte luminosa associada a um suporte (e.g. lençol no método tradicional ou um recipiente/contentor no método à base de armadilhas fechadas) onde as borboletas permanecem até serem examinadas, identificadas e contadas. Se esta armadilha funcionar no mesmo local no mínimo 1 ano, é denominada por **Estação**. É pela comparação a médio e longo prazo da componente de espécies e número de exemplares que aparecem que conseguimos inferir importantes parâmetros sobre a ecologia e tendências populacionais das borboletas.

### 2.1. Onde montar a estação

A estação poderá ser criada em qualquer local, desde o jardim de casa, uma varanda a uma área mais remota. É importante, no entanto, que o local escolhido cumpra os seguintes critérios:

- O local seja o mesmo ao longo de todo o funcionamento da estação. Se for realocada, será contabilizada como uma nova estação.
- O meio envolvente não sofra alterações significativas (e.g. modificações profundas na estrutura da vegetação, mobilizações de solo ou construções muito disruptivas)
- Que a localização garanta um número mínimo de borboletas regularmente na armadilha e que a localização seja resguardada de outra fonte luminosa.
- Deverá ser fácil de visitar durante todo o ano.

### 2.2. Tipo de armadilha

Existem diversos modelos de armadilhas luminosas que variam na forma da caixa colectora, na estrutura do mecanismo de intersecção de voo e no tipo de fonte luminosa. Para o projecto poderá ser utilizado qualquer tipo de armadilha luminosa, isto é, qualquer combinação entre lâmpadas actínicas, vapor de mercúrio, mistas ou LED e

armadilhas do tipo Heath, Skinner, Robinson, ou outros mais artesanais (Figura 1). O tipo de armadilha utilizado, assim como a potência e o tipo de lâmpada, deverá ser sempre indicado na folha de registo e manter-se o mesmo em cada estação, durante todo o seu período de funcionamento. Existe também a possibilidade de se ter apenas uma lâmpada montada num tripé e com um lençol branco no chão (método do lençol ou método tradicional). Neste método o observador deve estar presente a registar as borboletas que surgem à luz. Para exemplos de como construir uma armadilha e tipos de lâmpada recomendados, consulte o Anexo I.

O estabelecimento de mais que uma armadilha na mesma zona é permitido, mas estas deverão estar afastadas no mínimo 100 m. Neste caso, cada armadilha é contabilizada como uma estação diferente e deverá utilizar-se uma folha de registos para cada armadilha de forma a separar os dados obtidos.

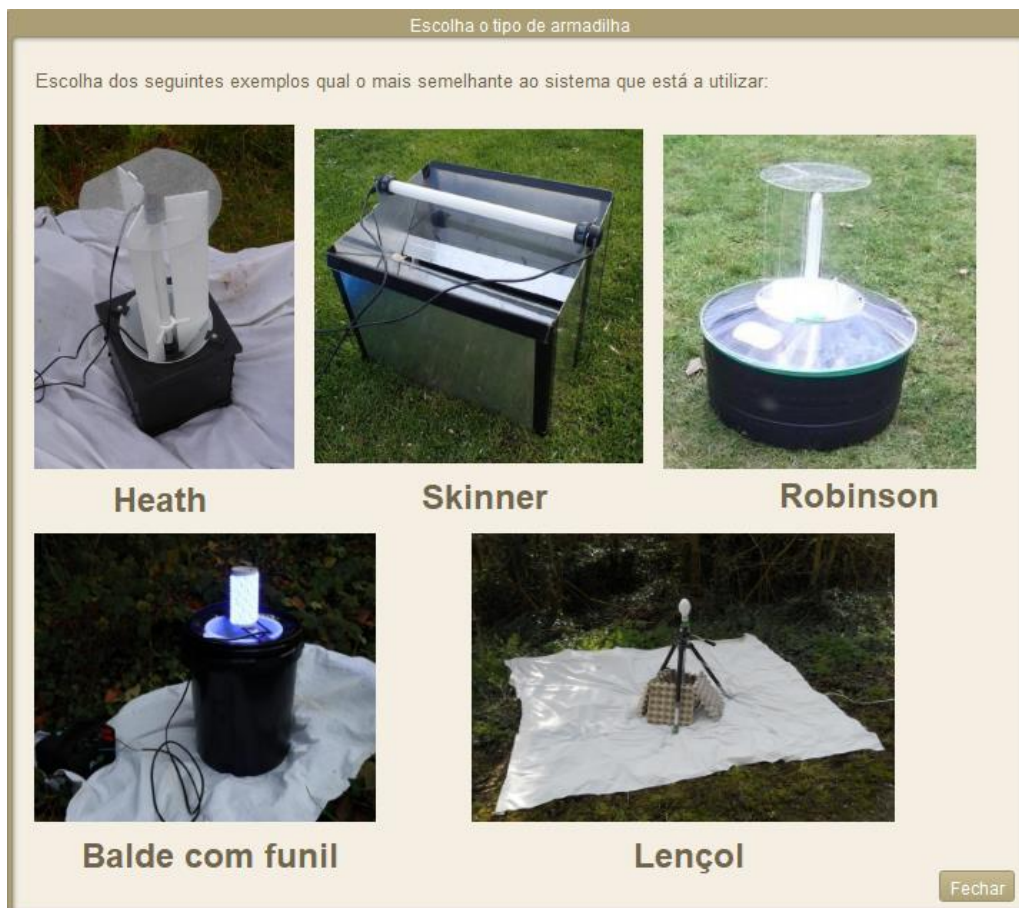


Figura 1. Tipos de armadilha mais utilizados (fonte: ferramenta de registo de dados REBN).

## 2.3. Duração de amostragem

A duração mínima de amostragem por sessão é de **3 horas**, mas, sempre que possível, a amostragem deverá ter lugar durante toda a noite. A hora de início e fim da sessão deverá ser anotada na folha de registos. Idealmente as sessões devem iniciar-se ao pôr-do-sol.

## 2.4. Períodos de amostragem

### Sessões Protocolo

Estabeleceu-se a periodicidade obrigatória de **uma sessão por mês** (Sessões de Protocolo), e um mínimo de **nove sessões ao longo do ano**. Caso seja possível, o ideal é realizarem-se doze sessões, uma por mês. No caso de só realizar 9 sessões, estas deverão ter lugar preferencialmente de Março a Novembro, período em que há um maior número de espécies activas.

De forma a tentar uniformizar os períodos e condições de amostragem dentro de cada mês, foram definidos blocos de 11 dias onde deverão ser realizadas as sessões. Assim, a sessão de “Protocolo” deverá ser realizada entre os **dias 5 e 15 de cada mês**. No caso de realizar mais do que uma sessão dentro deste período, deverá considerar a sessão mais próxima do dia 10, como a sessão de “Protocolo” e considerar todas as outras como “Adicionais”. Se não for possível a realização de pelo menos uma sessão “Protocolo” nas datas sugeridas, podem realizar-se uma ou mais sessões “Adicionais” em qualquer dia do mês.

### Sessões Adicionais

São consideradas sessões “Adicionais” todas as realizadas fora do período de amostragem considerado, em qualquer altura do ano e com qualquer duração. A informação resultante destas sessões é igualmente importante e contribuirá de forma semelhante às sessões “Protocolo” para os resultados do projecto.

## 2.5. Procedimentos de amostragem

Quando inspeciona a armadilha deverá levar um caderno (ou folha de registo), lápis e máquina fotográfica. Caso já consiga identificar as espécies que vai observando, basta escrever o nome da espécie e o número de indivíduos. Caso não saiba identificar, deverá fotografar a borboleta, anotar o número da fotografia e à frente o número de indivíduos iguais à borboleta que fotografou. Mais tarde, recorrendo à fotografia, é muitas vezes possível fazer a identificação.

Após a identificação correcta das espécies que amostrou, deverá inserir esses registos na Base de Dados do Projecto. No final de cada mês deverá fazer a exportação dos dados e enviar para o e-mail geral da REBN ([rededorboletas@gmail.com](mailto:rededorboletas@gmail.com)). Os dados deverão ser enviados até ao dia 5 do mês seguinte, para que possam ser incluídos na análise mensal do boletim informativo.

Não registe espécies das quais não está seguro da identificação: é preferível não existir um registo que um registo incorrecto.

## 2.6. Registo das espécies

A Rede de Estações de Borboletas Nocturnas está focada nas borboletas de maior tamanho, maior facilidade de identificação e com maior conhecimento disponível. Estas são vulgarmente denominadas “Macros”, termo que engloba várias famílias destes animais. Assim, para o projecto, **deverá focar a sua atenção apenas nestas macroborboletas** que estão contempladas na lista em anexo (cerca de 946 espécies, Anexo II).

Na Base de Dados, as borboletas deverão ser registadas até ao nível da espécie, utilizando o nome científico da lista e contabilizando o número de indivíduos de cada espécie. A identificação pode ser feita com recurso a várias ferramentas como livros especializados, websites ou a consulta de especialistas.

A identificação de borboletas nocturnas pode ser desafiante, mas rapidamente ficará familiarizado com um bom leque de espécies mais abundantes. É aconselhável tentar, sempre que possível, identificar as borboletas recorrendo a bibliografia ou websites. Tentar identificar as borboletas é a melhor forma de aprender. No caso de não

conseguir ou estiver indeciso entre duas ou mais espécies, poderá recorrer à ajuda do projecto. Para o efeito foram criados dois canais:

1. Grupo de Facebook da Rede de Estações de Borboletas Nocturnas (grupo privado que poderá solicitar acesso após registar uma Estação);
2. E-mail de apoio às identificações (id.redeborboletas@gmail.com).

## 2.7. Categorias de identificação

As categorias de identificação da REBN, atribuídas através de um valor de 1 a 4 a cada espécie de macro-borboleta registada em Portugal, pretendem corresponder, de uma forma simplista, ao produto entre a dificuldade de identificação e a abundância da espécie. Estas permitirão, principalmente aos naturalistas mais recentes no tema, enquadrarem os seus registos em termos de importância científica. Os registos mais interessantes ou de difícil identificação, aqui definidos por registos de espécies com categorias de valor mais elevado, naturalmente necessitarão de alguma confirmação por parte da equipa de coordenação do projeto. De seguida, definem-se as quatro divisões:

**Categoria 1:** Espécies comuns e fáceis de identificar. Os respetivos registos serão aceites sem evidência fotográfica. Naturalistas que estejam agora a iniciar, rapidamente serão capazes de identificar estas espécies após as primeiras observações.

**Categoria 2:** De modo geral aqui incluem-se as espécies que possuem espécies semelhantes, mas que com alguma facilidade podem ser identificadas corretamente. Esta categoria pode incluir espécies fáceis de identificar, mas que pelo facto de serem pouco comuns (ou apresentarem uma área de distribuição conhecida reduzida) podem justificar o contacto com a equipa de coordenação do projeto.

**Categoria 3:** Espécies raras e/ou localizadas, embora por vezes de fácil identificação. Dentro desta categoria inserem-se também espécies que precisam de maior capacidade taxonómica para serem identificadas corretamente. O primeiro registo de cada estação de cada espécie desta categoria deverá ser confirmado com a equipa de coordenação do projeto.



**Categoria 4:** A identificação só é possível ser feita com segurança através da análise da estrutura genital por dissecação. Estas espécies não devem ser registadas na base de dados com identificações ao nível da espécie.

Estas categorias foram criadas na nova versão do manual de 2023 de forma a facilitar o trabalho dos responsáveis pelas estações de amostragem, fornecendo um guia fácil de consultar para poderem avaliar o grau de confiança que devem depositar nas suas identificações, gerando assim indicações mais claras de quando devem ou não recorrer à equipa de coordenação para a confirmação de registos. Ao mesmo tempo, permite à coordenação chegar a mais estações à medida que as mais experientes vão ganhando autonomia. As categorias atribuídas a cada espécie podem ser consultadas no Anexo II, a par com a lista nacional de macro-borboletas.

De seguida, definem-se também dois conceitos importantes para a melhor interpretação do manual:

**Abundância:** Frequência com que a espécie é registada. Aqui podemos considerar uma espécie pouco abundante por ser efetivamente uma espécie rara, mas até bem distribuída, ou por ser muito localizada no território mesmo que comum na sua área de distribuição. Esta categorização maioritariamente empírica está condicionada pelo conhecimento existente em Portugal, o qual se sabe conter muitas limitações.

**Macro-borboletas:** Espécies pertencentes às famílias Hepialidae, Cossidae, Limacodidae, Cimellidae, Drepanidae, Lasiocampidae, Brahmaeidae, Saturniidae, Sphingidae, Geometridae, Notodontidae, Euteliidae, Erebidae, Noctuidae e Nolidae.

### 3. Perguntas Frequentes

#### 3.1. Devo registar as “micros”?

Uma grande parte das espécies que podem parecer à luz são englobadas no grupo que se convencionou chamar de “Microlepidópteros”. Com excepção de algumas espécies, as “Micros” podem ser bastante complicadas de identificar e muitas vezes é mesmo impossível só com observação da sua morfologia externa. A identificação de “Micros” é bastante exigente e pode ser desmotivante para quem está a começar a aventurar-se no mundo das borboletas nocturnas. Assim, foi decidido focar o trabalho da REBN nas “Macros”, sendo aconselhado não registar as “Micros”.

#### 3.2. Devo registar sessões onde não apanhei nada?

Sim, é muito importante registar que se realizou uma sessão, mesmo quando não aparecem borboletas. Existem vários factores que podem condicionar o número de borboletas atraídas: a localização da estação, condições atmosféricas e período do ano são alguns exemplos. Mesmo uma estação localizada em ambiente urbano, que apanhe apenas ocasionalmente uma ou outra borboleta, está a contribuir para sabermos mais sobre as condicionantes de habitat e a distribuição das espécies. Assim, não desanime, não ter registos é também informação valiosa.

#### 3.3. Como participar?

Para participar é necessário construir ou adquirir uma armadilha luminosa (ver Anexo I). Poderá também realizar sessões apenas com uma lâmpada e lençol. Depois de selecionado o método de amostragem, basta enviar um e-mail para um e-mail para **rededorboletas@gmail.com** para registar a sua Estação ou Estações (caso queira participar com mais do que um local). Em resposta ser-lhe-á enviado um formulário de inscrição da estação, onde iremos recolher informação básica como: o responsável pela estação, localização, descrição de habitat, tipo e número de armadilhas utilizadas, sessões abertas ao público ou não, etc.

Após a inscrição da estação receberá uma **Base de dados e folha de registos** para preencher com os dados obtidos. Não hesite em contactar-nos em caso de dúvida.

## 4. Tratamento dos Dados

Os dados provenientes de cada estação vão ser armazenados numa base de dados e anualmente será produzido um relatório com os resultados obtidos. Esse relatório será disponibilizado gratuitamente em formato .pdf. Os dados são também sucintamente analisados e publicados no Borboletim, o boletim informativo mensal da REBN.

Para além disso, os dados serão publicados noutras plataformas, nomeadamente no GBIF (Global Biodiversity Information Facility), sempre com a indicação do(s) responsável(eis) pela recolha desses dados. A longo prazo, pretende-se também a publicação dos principais resultados em revistas científicas.

Ao aderir ao projecto os participantes estarão a autorizar que os dados da sua Estação sejam tratados e utilizados para os fins mencionados em cima.

Poderá visitar a página de internet da REBN onde encontrará vários recursos e informações relativas ao projecto, assim como bibliografia científica útil para quem quiser avançar um pouco mais neste tema – (<https://www.reborboletasn.org/>)

## 5. Bibliografia

- Páginas de internet para ajuda à identificação.

### **Lusoborboletas**

(<https://lepidopterapt.wixsite.com/lusoborboletas2>)

### **Grupo de Facebook Lepidoptera (Borboletas) em Portugal**

(<https://www.facebook.com/groups/LepidopteraPortugal>)

### **Grupo de Facebook da REBN**

(<https://www.facebook.com/groups/561966328323707>)

### **Pequeno Guia das Borboletas Nocturnas de Portugal – 145 Espécies a descobrir**

(<https://www.reborboletasn.org/materiais-de-apoio>)

### **A photographic Guide to the macro Moths of the Algarve**

(<https://arocha.pt/wp-content/uploads/2016/10/A-Photographic-Guide-to-Macro-moths-of-the-Algarve.pdf>)

### **Moths and Butterflies of Europe and North Africa**

([www.leps.it](http://www.leps.it))

### **Lepiforum**

(<https://lepiforum.org/wiki>)

- Referências bibliográficas

Corley, M. F. V., 2015. Lepidoptera of Continental Portugal. A fully revised list. 288 pp. Martin Corley, Faringdon.

Leverton, R. Enjoying moths Waring & Fry 2001 A Guide to Moth traps and their use Amateur Entomologists' Society.

Waring, P. & Townsend, M., 2018. Field Guide to the Moths of Great Britain and Ireland. 464 pp. Bloomsbury Wildlife Guides.

## **Equipa do projecto**

Ana Valadares (Coordenadora)

Helder Cardoso (Coordenador Geral)

João Nunes (Coordenador)

João Tomás (Coordenador)

Paula Banza (Coordenadora)

Thijs Valkenburg (Coordenador)

## **Contactos**

E-mail Geral: [rededorboletas@gmail.com](mailto:rededorboletas@gmail.com)

E-mail Identificações: [id.rededorboletas@gmail.com](mailto:id.rededorboletas@gmail.com)

E-mail Borboletim: [rebn.boletim@gmail.com](mailto:rebn.boletim@gmail.com)

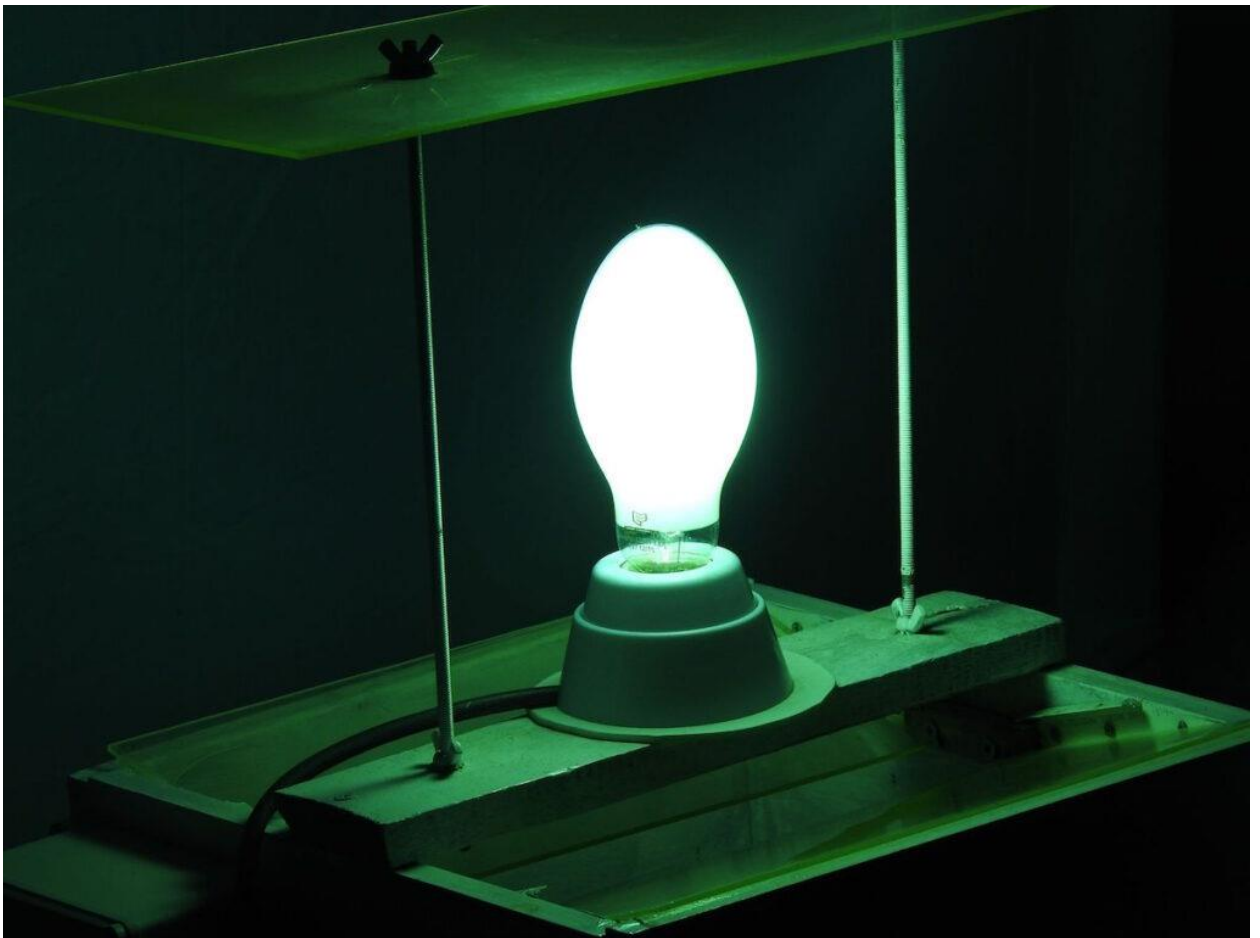
Página de internet: <https://www.reborboletasn.org/>



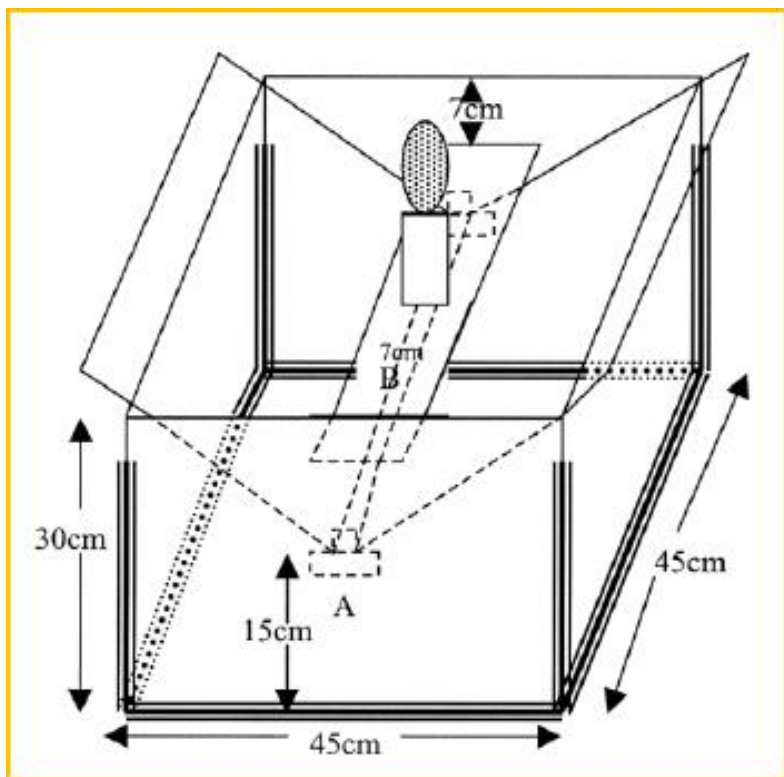
## **Anexos**

**Anexo I - Guia para construir uma Estação de Borboletas Nocturnas**

# Guia para Montar uma Estação de Borboletas Nocturnas

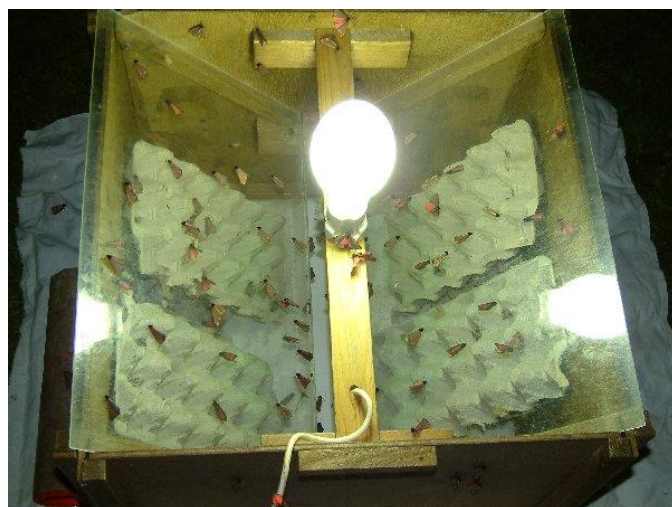
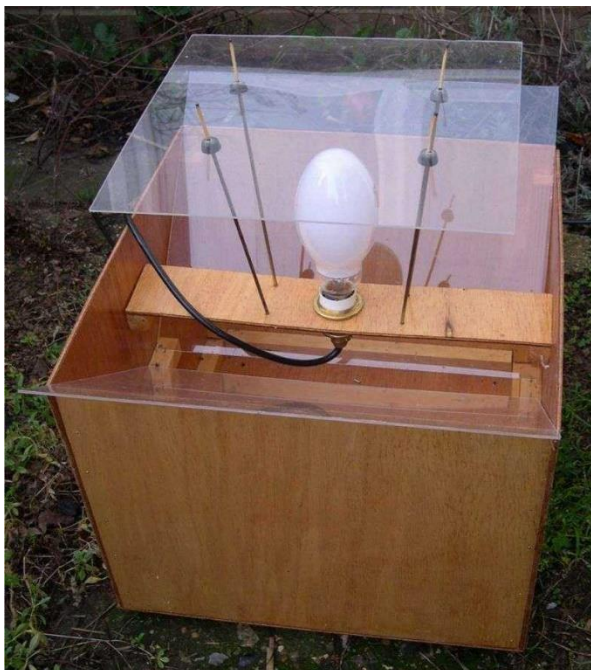


# Modelo 1 – Armadilha Skinner



As medidas são apenas orientativas, é possível fazer a caixa da dimensão que se quiser.

Os painéis de encaminhamento devem ser de acrílico transparente, assim como a protecção para a lâmpada.



Colocar caixas de ovos vazias no interior e no exterior em redor da caixa, ajuda as borboletas a ficarem nas imediações.



# Modelo 2 – Armadilha Robinson



Este tipo de armadilha apenas requer um balde, um funil e uma pequena trave para suspender a lâmpada.



# Lâmpadas

## Tipo 1 – Lâmpadas Mista (vapor de mercúrio e tungstênio)



A lâmpada a utilizar deverá ser Mista (Vapor de mercúrio e tungstênio) de 100 a 160 W é o ideal.

Estas lâmpadas não precisam de arrancador, podendo ser ligadas num casquilho normal de cerâmica.

### Nota de precaução:

As lâmpadas Mistas emitem radiações UV mais intensas que as lâmpadas domésticas regulares, assim deve ser evitada uma exposição próxima e prolongada.

Estas lâmpadas aquecem e não deverão ser manuseadas quando estão ligadas. Também não devem ser expostas a chuva, já que os pingos podem fazer estalar uma lâmpada quente. Colocar uma protecção em acrílico por cima da lâmpada é uma boa solução.

**Este modelo de lâmpadas é cada vez mais difícil de encontrar à venda, assim, sugerimos procurar o Tipo 2 (em baixo).**

# Lâmpadas

## Tipo 2 – Actínicas de 20 ou 25 W



Estas lâmpadas são mais fáceis de encontrar em lojas de material eléctrico. Geralmente são da marca **Sylvania** e destinam-se a atrair insectos.

Este modelo de lâmpada, embora com menor poder de atracção que as Mistas de 160 W (Tipo 1), são mais adequadas para ambientes urbanos, já que a luz é menos forte e menos susceptível de incomodar os vizinhos.

## Anexo II - Lista das espécies de macro-borboletas e respectivas categorias ID

Espécie	Categoria ID
<b>Hepialidae</b>	
Triodia sylvina (Linnaeus, 1761)	1
Korscheltellus lupulina (Linnaeus, 1758)	1
<b>Cossidae</b>	
Cossus cossus (Linnaeus, 1758)	1
Dyspessa ulula (Borkhausen, 1790)	1
Stygia australis Latreille, 1804	1
Zeuzera pyrina (Linnaeus, 1761)	1
Phragmataecia castaneae (Hübner, 1790)	1
<b>Limacodidae</b>	
Hoyosia codeti (Oberthür, 1883)	1
Heterogenea asella (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
<b>Cimeliidae</b>	
Axia margarita (Hübner, 1813)	1
<b>Drepanidae</b>	
Falcaria lacertinaria (Linnaeus, 1758)	1
Watsonalla binaria (Hufnagel, 1767)	3
Watsonalla uncinula (Borkhausen, 1790)	1
Drepana curvatula (Borkhausen, 1790)	1
Cilix glaucata (Scopoli, 1763)	4
Cilix algerica Leraut, 2006	4
Cilix hispanica De-Gregorio, Torruella, Miret, Casas & Figueras, 2002	2
Thyatira batis (Linnaeus, 1758)	1
Habrosyne pyritoides (Hufnagel, 1766)	1
Tethea ocularis (Linnaeus, 1767)	1
Ochropacha duplaris (Linnaeus, 1761)	2
Cymatophorina diluta (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
Polyploca ridens (Fabricius, 1787)	2
Achlya flavicornis (Linnaeus, 1758)	2
<b>Lasiocampidae</b>	
Chondrostega vandalicia (Millière, 1865)	3
Poecilocampa populi (Linnaeus, 1758)	1
Trichiura castiliana Spuler, 1908	2
Trichiura ilicis (Rambur, 1866)	2
Malacosoma neustria (Linnaeus, 1758)	2
Malacosoma castrensis (Linnaeus, 1758)	2
Malacosoma alpicola Staudinger, 1870	1
Eriogaster rimicola (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Lasiocampa trifolii (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
Lasiocampa quercus (Linnaeus, 1758)	1
Macrothylacia rubi (Linnaeus, 1758)	1
Macrothylacia digamma Meade-Waldo, 1905	1

Streblote panda Hübner, 1820	1
Gufria limosa (de Villiers, 1827)	1
Psilogaster loti (Ochsenheimer, 1810)	1
Phyllodesma kermesifolia (Lajonquière, 1960)	1
Phyllodesma ilicifolia (Linnaeus, 1758)	3
Phyllodesma suberifolia (Duponchel, 1842)	1
Gastropacha quercifolia (Linnaeus, 1758)	3
Odonestis pruni (Linnaeus, 1758)	1
<b>Brahmaeidae</b>	
Lemonia dumi (Linnaeus, 1761)	3
Lemonia philopalus (Donzel, 1842)	3
<b>Saturniidae</b>	
Saturnia pyri (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
Saturnia pavonia (Linnaeus, 1758)	1
<b>Sphingidae</b>	
Marumba quercus (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
Mimas tiliae (Linnaeus, 1758)	1
Smerinthus ocellata (Linnaeus, 1758)	1
Laothoe populi (Linnaeus, 1758)	1
Agrius convolvuli (Linnaeus, 1758)	1
Agrius cingulata (Fabricius, 1775)	3
Acherontia atropos (Linnaeus, 1758)	1
Sphinx ligustri Linnaeus, 1758	1
Sphinx maurorum (Jordan, 1931)	1
Hemaris fuciformis (Linnaeus, 1758)	1
Macroglossum stellatarum (Linnaeus, 1758)	1
Proserpinus proserpina (Pallas, 1772)	3
Hyles euphorbiae (Linnaeus, 1758)	1
Hyles livornica (Esper, 1780)	1
Deilephila elpenor (Linnaeus, 1758)	2
Deilephila porcellus (Linnaeus, 1758)	2
Hippotion celerio (Linnaeus, 1758)	1
<b>Geometridae</b>	
Idaea litigiosaria (Boisduval, 1840)	3
Idaea sardonata (Homberg, 1912)	3
Idaea lusohispanica Herbulot, 1991	3
Idaea mediaria (Hübner, 1819)	1
Idaea consanguiberica Rezbanyai-Reser & Expósito, 1992	2
Idaea sericeata (Hübner, 1813)	2
Idaea macilentaria (Herrich-Schäffer, 1847)	2
Idaea ochrata (Scopoli, 1763)	1
Idaea luteolaria (Constant, 1863)	3
Idaea figuraria (Bang-Haas, 1907)	2
Idaea mustelata (Gumpfenberg, 1892)	1
Idaea nigrolineata (Chrétien, 1911)	3

<i>Idaea laevigata</i> (Scopoli, 1763)	3
<i>Idaea efflorata</i> Zeller, 1849	3
<i>Idaea attenuaria</i> (Rambur, 1833)	3
<i>Idaea alyssumata</i> (Himmighoffen & Millière, 1871)	4
<i>Idaea barbui</i> Tautel & Lévêque, 2013	4
<i>Idaea moniliata</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
<i>Idaea circuitaria</i> (Hübner, 1819)	2
<i>Idaea incisaria</i> (Staudinger, 1892)	2
<i>Idaea calunetaria</i> (Staudinger, 1859)	2
<i>Idaea belemiata</i> (Millière, 1868)	1
<i>Idaea elongaria</i> (Rambur, 1833)	1
<i>Idaea obsoletaria</i> (Rambur, 1833)	2
<i>Idaea biselata</i> (Hufnagel, 1767)	1
<i>Idaea inquinata</i> (Scopoli, 1763)	3
<i>Idaea blaesii</i> Lenz & Hausmann, 1992	4
<i>Idaea fuscovenosa</i> (Goeze, 1781)	2
<i>Idaea robiginata</i> (Staudinger, 1863)	2
<i>Idaea lutulentaria</i> (Staudinger, 1892)	2
<i>Idaea humiliata</i> (Hufnagel, 1767)	3
<i>Idaea bigladiata</i> Herbulot, 1975	2
<i>Idaea politaria</i> (Hübner, 1799)	1
<i>Idaea longaria</i> (Herrich-Schäffer, 1852)	1
<i>Idaea nexata</i> (Hübner, 1813)	2
<i>Brachyglossina manicaria</i> (Herrich-Schäffer, 1851)	2
<i>Idaea joannisiata</i> (Homborg, 1911)	4
<i>Idaea minuscularia</i> (Ribbe, 1912)	1
<i>Idaea carvalhoi</i> Herbulot, 1979	3
<i>Idaea subsaturata</i> (Guenée, 1858)	2
<i>Idaea dimidiata</i> (Hufnagel, 1767)	1
<i>Idaea fractilineata</i> (Zeller, 1847)	2
<i>Idaea subsericeata</i> (Haworth, 1809)	1
<i>Idaea cervantaria</i> (Millière, 1869)	2
<i>Idaea contiguaria</i> (Hübner, 1799)	2
<i>Idaea rhodogrammaria</i> (Püngeler, 1913)	1
<i>Idaea infirmaria</i> (Rambur, 1833)	1
<i>Idaea eugeniata</i> (Dardoin & Millière, 1870)	2
<i>Idaea predotaria</i> (Hartig, 1951)	3
<i>Brachyglossina exilaria</i> (Guenée, 1858)	2
<i>Idaea ostrinaria</i> (Hübner, 1813)	1
<i>Idaea dromikos</i> Hausmann, 2004	4
<i>Idaea simplicior</i> (Prout, 1934)	4
<i>Idaea aversata</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Idaea rubraria</i> Staudinger, 1901	2
<i>Idaea degeneraria</i> (Hübner, 1799)	1
<i>Idaea straminata</i> (Borkhausen, 1794)	3

<i>Idaea deversaria</i> (Herrich-Schäffer, 1847)	2
<i>Brachyglossina hispanaria</i> (Püngeler, 1913)	2
<i>Cleta ramosaria</i> (de Villers, 1789)	2
<i>Anthometra plumularia</i> Boisduval, 1840	2
<i>Scopula immorata</i> (Linnaeus, 1758)	3
<i>Scopula nigropunctata</i> (Hufnagel, 1767)	3
<i>Scopula ornata</i> (Scopoli, 1763)	1
<i>Scopula submutata</i> (Treitschke, 1828)	2
<i>Scopula decorata</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
<i>Scopula rubiginata</i> (Hufnagel, 1767)	3
<i>Scopula turbidaria</i> (Hübner, 1819)	2
<i>Scopula decolor</i> (Staudinger, 1898)	3
<i>Scopula rubellata</i> (Staudinger, 1871)	3
<i>Scopula marginepunctata</i> (Goeze, 1781)	1
<i>Scopula imitaria</i> (Hübner, 1799)	1
<i>Scopula emutaria</i> (Hübner, 1809)	1
<i>Scopula minorata</i> (Boisduval, 1833)	2
<i>Scopula rufomixtaria</i> (Graslin, 1863)	2
<i>Scopula asellaria</i> (Herrich-Schäffer, 1847)	4
<i>Rhodostrophia vibicaria</i> (Clerck, 1759)	2
<i>Rhodostrophia calabra</i> (Petagna, 1786)	2
<i>Timandra comae</i> Schmidt, 1931	1
<i>Cyclophora pendularia</i> (Clerck, 1759)	3
<i>Cyclophora albipunctata</i> (Hufnagel, 1767)	2
<i>Cyclophora lennigiaria</i> (Fuchs, 1883)	2
<i>Cyclophora serveti</i> Redondo & Gastón, 1990	4
<i>Cyclophora pupillaria</i> (Hübner, 1799)	1
<i>Cyclophora ruficiliaria</i> (Herrich-Schäffer, 1855)	4
<i>Cyclophora quercimontaria</i> (Bastelberger, 1897)	4
<i>Cyclophora porata</i> (Linnaeus, 1767)	2
<i>Cyclophora hyponoea</i> (Prout, 1935)	2
<i>Cyclophora punctaria</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Cyclophora suppunctaria</i> (Zeller, 1847)	4
<i>Cyclophora linearia</i> (Hübner, 1799)	1
<i>Rhodometra sacraria</i> (Linnaeus, 1767)	1
<i>Lythria purpuraria</i> (Linnaeus, 1758)	3
<i>Lythria sanguinaria</i> (Duponchel, 1842)	1
<i>Cataclysmes riguata</i> (Hübner, 1813)	3
<i>Cataclysmes uniformata</i> (Bellier, 1862)	3
<i>Scotopteryx luridata</i> (Hufnagel, 1767)	1
<i>Scotopteryx coelinaria</i> (Graslin, 1863)	2
<i>Scotopteryx peribolata</i> (Hübner, 1817)	1
<i>Scotopteryx chenopodiata</i> (Linnaeus, 1758)	3
<i>Orthonama obstipata</i> (Fabricius, 1794)	1
<i>Xanthorhoe fluctuata</i> (Linnaeus, 1758))	1

Xanthorhoe ferrugata (Clerck, 1759)	1
Xanthorhoe designata (Hufnagel, 1767)	3
Xanthorhoe iberica (Staudinger, 1901)	2
Catarhoe basochesiata (Duponchel, 1831)	1
Catarhoe cuculata (Hufnagel, 1767)	3
Catarhoe rubidata (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Costaconvexa polygrammata (Borkhausen, 1794)	1
Campogramma bilineata (Linnaeus, 1758)	1
Epirrhoe alternata (Müller, 1764)	1
Epirrhoe galiata (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
Epirrhoe sandosaria (Herrich-Schäffer, 1852)	3
Euphyia biangulata (Haworth, 1809)	3
Euphyia unangulata (Haworth, 1809)	3
Euphyia frustata (Treitschke, 1828)	3
Earophila badiata (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Anticlea derivata (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Larentia clavaria (Haworth, 1809)	1
Larentia malvata (Rambur, 1833)	1
Entephria cyanata (Hübner, 1809)	3
Entephria caeruleata (Guenée, 1858)	3
Hydriomena furcata (Thunberg, 1784)	2
Hydriomena impluviata (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
Hydriomena ruberata (Freyer, 1831)	2
Pennithera firmata (Hübner, 1822)	2
Thera obeliscata (Hübner, 1787)	2
Thera cupressata (Geyer, 1831)	1
Plemyria rubiginata (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Electrophaes corylata (Thunberg, 1792)	3
Cosmorhoe ocellata (Linnaeus, 1758)	1
Gandaritis pyraliata (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Ecliptopera silaceata (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Chloroclysta siterata (Hufnagel, 1767)	2
Chloroclysta miata (Linnaeus, 1758)	3
Dysstroma citrata (Linnaeus, 1761)	4
Dysstroma truncata (Hufnagel, 1767)	4
Colostygia hilariata (Pinker, 1953)	3
Colostygia olbiaria (Millière, 1865)	1
Colostygia pectinataria (Knoch, 1781)	1
Nebula ibericata (Staudinger, 1871)	2
Operophtera brumata (Linnaeus, 1758)	2
Epirrita dilutata (Denis & Schiffermüller, 1775)	4
Asthenia albulata (Hufnagel, 1767)	3
Hydrelia flammeolaria (Hufnagel, 1767)	3
Philereme transversata (Hufnagel, 1767)	3
Philereme vetulata (Denis & Schiffermüller, 1775)	3



Hospitalia flavolineata (Staudinger, 1883)	1
Triphosa tauteli Leraut, 2008	3
Horisme scorteata (Staudinger, 1901)	1
Odezia atrata (Linnaeus, 1758)	1
Mesotype didymata (Linnaeus, 1758)	2
Perizoma hydrata (Treitschke, 1829)	3
Perizoma lugdunaria (Herrich-Schäffer, 1855)	3
Perizoma bifaciata (Haworth, 1809)	3
Perizoma albulata (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Perizoma flavofasciata (Thunberg, 1792)	1
Gymnoscelis rufifasciata (Haworth, 1809)	1
Chloroclystis v-ata (Haworth, 1809)	1
Pasiphila rectangulata (Linnaeus, 1758)	2
Eupithecia tenuiata (Hübner, 1813)	3
Eupithecia pulchellata Stephens, 1831	1
Eupithecia pyreneata Mabille, 1871	3
Eupithecia laquaearia Herrich-Schäffer, 1848	2
Eupithecia ultimaria Boisduval, 1840	2
Eupithecia pantellata Millière, 1875	1
Eupithecia venosata (Fabricius, 1787)	4
Eupithecia schiefereri Bohatsch, 1893	4
Eupithecia alliardia Staudinger, 1870	3
Eupithecia cocciferata Millière, 1864	4
Eupithecia abbreviata Stephens, 1831	4
Eupithecia dodoneata Guenée, 1858	4
Eupithecia massiliata Millière, 1865	2
Eupithecia extremata (Fabricius, 1787)	2
Eupithecia scopariata (Rambur, 1833)	1
Eupithecia phoeniceata (Rambur, 1834)	2
Eupithecia oxycedrata (Rambur, 1833)	2
Eupithecia rosmarinata Dardoin & Millière, 1865	3
Eupithecia liguriata Millière, 1884	3
Eupithecia nanata (Hübner, 1813)	2
Eupithecia innotata (Hufnagel, 1767)	2
Eupithecia breviculata (Donzel, 1837)	1
Eupithecia irriguata (Hübner, 1813)	2
Eupithecia extraversaria Herrich-Schäffer, 1852	2
Eupithecia centaureata (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
Eupithecia gratiosata Herrich-Schäffer, 1861	2
Eupithecia absinthiata (Clerck, 1759)	3
Eupithecia assimilata Doubleday, 1856	3
Eupithecia vulgata (Haworth, 1809)	2
Eupithecia weissii Prout, 1938	3
Eupithecia millefoliata Rössler, 1866	3
Eupithecia spadiceata Zerny, 1933	3

<i>Eupithecia icterata</i> (de Villers, 1789)	3
<i>Eupithecia semigraphata</i> Bruand, 1850	3
<i>Eupithecia subfuscata</i> (Haworth, 1809)	3
<i>Amygdaloptera testaria</i> (Fabricius, 1794)	3
<i>Aplocera plagiata</i> (Linnaeus, 1758)	2
<i>Aplocera efformata</i> (Guenée, 1858)	2
<i>Aplocera praeformata</i> (Hübner, 1826)	3
<i>Chesias legatella</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
<i>Chesias rufata</i> (Fabricius, 1775)	2
<i>Chesias isabella</i> Schawerda, 1915	2
<i>Lithostege griseata</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
<i>Minoa murinata</i> (Scopoli, 1763)	3
<i>Lobophora halterata</i> (Hufnagel, 1767)	3
<i>Acasis viretata</i> (Hübner, 1799)	1
<i>Trichopteryx carpinata</i> (Borkhausen, 1794)	3
<i>Myinodes interpunctaria</i> (Herrich-Schäffer, 1839)	3
<i>Abraxas grossulariata</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Abraxas sylvata</i> (Scopoli, 1763)	3
<i>Abraxas pantaria</i> (Linnaeus, 1767)	1
<i>Lomaspilis marginata</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Stegania trimaculata</i> (de Villers, 1789)	1
<i>Macaria notata</i> (Linnaeus, 1758)	2
<i>Macaria alternata</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
<i>Macaria liturata</i> (Clerck, 1759)	1
<i>Macaria artesiaria</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
<i>Chiasmia clathrata</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Chiasmia aestimaria</i> (Hübner, 1809)	2
<i>Digrammia rippertaria</i> (Duponchel, 1830)	3
<i>Rhoptria asperaria</i> (Hübner, 1817)	1
<i>Isturgia famula</i> (Esper, 1787)	1
<i>Isturgia miniosaria</i> (Duponchel, 1829)	2
<i>Isturgia deerraria</i> (Walker, 1861)	2
<i>Isturgia murinaria</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
<i>Acanthovalva inconspicuararia</i> (Hübner, 1819)	1
<i>Itame vincularia</i> (Hübner, 1813)	1
<i>Neognopharmia stevenaria</i> (Boisduval, 1840)	1
<i>Petrophora chlorosata</i> (Scopoli, 1763)	1
<i>Perigune convergata</i> (de Villers, 1789)	2
<i>Perigune narbonea</i> (Linnaeus, 1767)	2
<i>Plagodis dolabraria</i> (Linnaeus, 1767)	1
<i>Pachycnemia hippocastanaria</i> (Hübner, 1799)	1
<i>Pachycnemia tibiaria</i> (Rambur, 1829)	1
<i>Opisthograptis luteolata</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Epione repandaria</i> (Hufnagel, 1767)	3
<i>Pseudopanthera macularia</i> (Linnaeus, 1758)	1

<i>Toulgoetia cauteriata</i> (Staudinger, 1859)	1
<i>Ennomos alniaria</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Ennomos fuscantaria</i> (Haworth, 1809)	2
<i>Ennomos erosaria</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
<i>Ennomos quercaria</i> (Hübner, 1813)	1
<i>Selenia dentaria</i> (Fabricius, 1775)	1
<i>Selenia lunularia</i> (Hübner, 1788)	1
<i>Crocallis tusciaria</i> (Borkhausen, 1793)	1
<i>Crocallis albarracina</i> Wehrli, 1940	4
<i>Crocallis elinguarina</i> (Linnaeus, 1758)	4
<i>Crocallis dardoinaria</i> Donzel, 1840	1
<i>Crocallis auberti</i> Oberthür, 1883	2
<i>Ourapteryx sambucaria</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Colotois pennaria</i> (Linnaeus, 1761)	1
<i>Alsophila aescularia</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
<i>Alsophila aceraria</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
<i>Apocheima hispidaria</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
<i>Phigalia pilosaria</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
<i>Lycia hirtaria</i> (Clerck, 1759)	2
<i>Biston strataria</i> (Hufnagel, 1767)	1
<i>Biston betularia</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Chemerina caliginearia</i> (Rambur, 1833)	1
<i>Agriopis leucophaearia</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
<i>Agriopis bajaria</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
<i>Agriopis aurantiaria</i> (Hübner, 1799)	2
<i>Agriopis marginaria</i> (Fabricius, 1776)	2
<i>Erannis defoliaria</i> (Clerck, 1759)	1
<i>Dasypteroma thaumasia</i> Staudinger, 1892	3
<i>Athroolopha pennigeraria</i> (Hübner, 1813)	3
<i>Eurranthis plummistaria</i> (de Villers, 1789)	1
<i>Nychiodes andalusiaria</i> Staudinger, 1892	1
<i>Menophra abruptaria</i> (Thunberg, 1792)	1
<i>Menophra japygiaria</i> (Costa, 1849)	1
<i>Menophra nycthemeraria</i> (Geyer, 1831)	3
<i>Synopsia sociaria</i> (Hübner, 1799)	3
<i>Ecleora solieraria</i> (Rambur, 1834)	3
<i>Afriberina tenietaria</i> (Staudinger, 1900)	2
<i>Afriberina salemmae</i> Skou & Sihvonen, 2019	2
<i>Calamodes occitanaria</i> (Duponchel, 1829)	2
<i>Peribatodes rhomboidaria</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
<i>Peribatodes umbraria</i> (Hübner, 1809)	1
<i>Peribatodes ilicaria</i> (Geyer, 1833)	1
<i>Selidosema pyrenaearia</i> (Boisduval, 1840)	2
<i>Selidosema taeniolaria</i> (Hübner, 1813)	2
<i>Cleora cinctaria</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	3

<i>Alcis repandata</i> (Linnaeus, 1758)	2
<i>Hypomecis roboraria</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
<i>Hypomecis punctinalis</i> (Scopoli, 1763)	1
<i>Ekboarmia atlanticaria</i> (Staudinger, 1859)	1
<i>Ekboarmia miniaria</i> Skou, Stüning & Sihvonen, 2016	3
<i>Ectropis crepuscularia</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
<i>Paradarisa consonaria</i> (Hübner, 1799)	3
<i>Aethalura punctulata</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
<i>Ematurga atomaria</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Adactylotis gesticularia</i> (Hübner, 1817)	1
<i>Tephronia sepiaria</i> (Hufnagel, 1767)	2
<i>Tephronia lhommaria</i> Cleu, 1928	2
<i>Tephronia espaniola</i> Schawerda, 1931	3
<i>Eumannia oranaria</i> (Staudinger, 1892)	1
<i>Cabera pusaria</i> (Linnaeus, 1758)	2
<i>Cabera exanthemata</i> (Scopoli, 1763)	2
<i>Lomographa bimaculata</i> (Fabricius, 1775)	3
<i>Aleucis distinctata</i> (Herrich-Schäffer, 1839)	1
<i>Campaea margaritaria</i> (Linnaeus, 1761)	1
<i>Gerinia honoraria</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
<i>Hylaea fasciaria</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Gnophos furvata</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
<i>Gnophos obfuscata</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
<i>Ortaliella perspersata</i> (Treitschke, 1827)	2
<i>Charissa obscurata</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
<i>Charissa predotae</i> (Schawerda, 1929)	2
<i>Charissa crenulata</i> (Staudinger, 1871)	2
<i>Charissa mucidaria</i> (Hübner, 1799)	1
<i>Cleorodes lichenaria</i> (Hufnagel, 1767)	1
<i>Siona lineata</i> (Scopoli, 1763)	3
<i>Dyscia penulataria</i> (Hübner, 1819)	2
<i>Dyscia distinctaria</i> (Bang-Haas, 1910)	2
<i>Aspitates gilvaria</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
<i>Aspitates ochrearia</i> (Rossi, 1794)	1
<i>Perconia baeticaria</i> (Staudinger, 1871)	3
<i>Onychora agaritharia</i> (Dardoin, 1842)	3
<i>Compsoptera opacaria</i> (Hübner, 1819)	1
<i>Compsoptera jourdanaria</i> (Serres, 1826)	3
<i>Aplasta ononaria</i> (Fuessly, 1783)	1
<i>Pseudoterpna coronillaria</i> (Hübner, 1817)	1
<i>Geometra papilionaria</i> (Linnaeus, 1758)	3
<i>Comibaena bajularia</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
<i>Hemistola chrysoprasaria</i> (Esper, 1795)	3
<i>Xenochlorodes olympiaria</i> (Herrich-Schäffer, 1852)	2
<i>Jodis lactearia</i> (Linnaeus, 1758)	1

Thalera fimbrialis (Scopoli, 1763)	3
Bustilloxia saturata (Bang-Haas, 1906)	3
Hemithea aestivaria (Hübner, 1789)	2
Chlorissa cloraria (Hübner, 1813)	2
Phaiogramma etruscaria (Zeller, 1849)	1
Phaiogramma faustinata (Millière, 1868)	1
Microloxia herbaria (Hübner, 1813)	1
<b>Notodontidae</b>	
Thaumetopoea processionea (Linnaeus, 1758)	3
Thaumetopoea pityocampa (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
Thaumetopoea herculeana (Rambur, 1840)	1
Cerura iberica (Templado & Ortiz, 1966)	1
Furcula furcula (Clerck, 1759)	2
Furcula bifida (Brahm, 1787)	2
Neoharpyia verbasci (Fabricius, 1798)	3
Dicranura ulmi (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Stauropus fagi (Linnaeus, 1758)	1
Harpyia milhauseri (Fabricius, 1775)	1
Drymonia dodonaea (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Drymonia ruficornis (Hufnagel, 1766)	2
Drymonia querna (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
Drymonia velitaris (Hufnagel, 1766)	3
Notodonta dromedarius (Linnaeus, 1767)	1
Notodonta tritophus (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
Notodonta ziczac (Linnaeus, 1758)	1
Peridea anceps (Goeze, 1781)	1
Pheosia tremula (Clerck, 1759)	1
Pterostoma palpina (Clerck, 1759)	1
Ptilodon capucina (Linnaeus, 1758)	3
Phalera bucephala (Linnaeus, 1758)	1
Spatalia argentina (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Rhegmaphila alpina (Bellier, 1881)	3
Clostera pigra (Hufnagel, 1766)	1
Clostera curtula (Linnaeus, 1758)	3
<b>Euteliidae</b>	
Eutelia adulatrix (Hübner, 1813)	1
<b>Erebidae</b>	
Scoliopteryx libatrix (Linnaeus, 1758)	1
Rivula sericealis (Scopoli, 1763)	1
Zebeeba falsalis (Herrich-Schäffer, 1839)	1
Hypena proboscidalis (Linnaeus, 1758)	1
Hypena rostralis (Linnaeus, 1758)	3
Hypena obesalis Treitschke, 1829	3
Hypena obsitalis (Hübner, 1813)	1
Hypena lividalis (Hübner, 1796)	1

<i>Hypena crassalis</i> (Fabricius, 1787)	3
<i>Arctornis l-nigrum</i> (Müller, 1764)	2
<i>Leucoma salicis</i> (Linnaeus, 1758)	3
<i>Lymantria dispar</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Lymantria monacha</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Euproctis chrysorrhoea</i> (Linnaeus, 1758)	2
<i>Sphrageidus similis</i> (Fuessly, 1775)	2
<i>Ocneria atlantica</i> (Rambur, 1837)	1
<i>Ocneria rubea</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
<i>Calliteara pudibunda</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Gynaephora fascelina</i> (Linnaeus, 1758)	3
<i>Orgyia recens</i> (Hübner, 1819)	3
<i>Orgyia aurolimbata</i> Guenée, 1835	3
<i>Orgyia trigotephras</i> Boisduval, 1829	3
<i>Orgyia antiqua</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Spilosoma lutea</i> (Hufnagel, 1766)	1
<i>Spilosoma lubricipeda</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Diaphora mendica</i> (Clerck, 1759)	1
<i>Diacrisia sannio</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Rhyparia purpurata</i> (Linnaeus, 1758)	3
<i>Ocnogyna zoraida</i> (Graslin, 1837)	3
<i>Ocnogyna boeticum</i> (Rambur, 1837)	2
<i>Artimelia latreillii</i> (Godart, 1823)	2
<i>Watsonarctia casta</i> Esper, 1785	3
<i>Phragmatobia fuliginosa</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Arctia festiva</i> (Hufnagel, 1766)	3
<i>Arctia villica</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Arctia caja</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Atlantarctia tigrina</i> (de Villers, 1789)	1
<i>Hyphoraia dejeani</i> (Godart, 1822)	2
<i>Chelis maculosa</i> (Gerning, 1780)	3
<i>Callimorpha dominula</i> (Linnaeus, 1758)	3
<i>Euplagia quadripunctaria</i> (Poda, 1761)	3
<i>Tyria jacobaeae</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Cymbalophora pudica</i> (Esper, 1785)	1
<i>Spiris striata</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Coscinia chrysocephala</i> (Hübner, 1804)	1
<i>Coscinia cribraria</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Utetheisa pulchella</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Miltochrista miniata</i> (Forster, 1771)	1
<i>Thumatha senex</i> (Hübner, 1808)	3
<i>Paidia rica</i> (Freyer, 1858)	1
<i>Cybosia mesomella</i> (Linnaeus, 1758)	2
<i>Pelosia plumosa</i> (Mabille, 1900)	2
<i>Apaidia mesogona</i> (Godart, 1824)	1

Lithosia quadra (Linnaeus, 1758)	1
Eilema depressa (Esper, 1787)	1
Eilema uniola (Rambur, 1866)	1
Eilema lurideola (Zincken, 1817)	3
Eilema caniola (Hübner, 1808)	1
Eilema palliatella (Scopoli, 1763)	4
Eilema complana (Linnaeus, 1758)	2
Eilema marcida (Mann, 1859)	2
Eilema pygmaeola (Doubleday, 1847)	4
Eilema predotae (Schawerda, 1927)	3
Eilema rungsi Toulgöet, 1960	2
Eilema sororcula (Hufnagel, 1766)	1
Zobida bipuncta (Hübner, 1824)	3
Setina cantabrica de Freina & Witt, 1985	3
Dysauxes punctata (Fabricius, 1781)	3
Paracolax tristalis (Fabricius, 1794)	2
Nodaria nodosalis (Herrich-Schäffer, 1851)	2
Herminia tarsipennalis (Treitschke, 1835)	2
Herminia tarsicrinalis (Knoch, 1782)	2
Herminia grisealis (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
Polypogon plumigeralis Hübner, 1825	2
Zanclognatha lunalis (Scopoli, 1763)	2
Schrankia costaestrigalis (Stephens, 1834)	1
Lygephila lusoria (Linnaeus, 1758)	3
Lygephila craccae (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
Tathorhynchus exsiccata (Lederer, 1855)	1
Autophila dilucida (Hübner, 1808)	3
Autophila cataphanes (Hübner, 1813)	3
Apopestes spectrum (Esper, 1787)	3
Parascotia nisseni Turati, 1905	1
Phytometra sanctiflorentis (Boisduval, 1834)	2
Phytometra viridaria (Clerck, 1759)	1
Odice blandula (Rambur, 1858)	3
Odice pergrata (Rambur, 1858)	1
Odice jucunda (Hübner, 1813)	1
Eublemma candidana (Fabricius, 1794)	1
Eublemma parva (Hübner, 1808)	1
Eublemma cochylioides (Guenée, 1852)	2
Eublemma ostrina (Hübner, 1808)	1
Eublemma purpurina (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
Eublemma amoena (Hübner, 1803)	3
Eublemma pura (Hübner, 1813)	1
Eublemma polygramma (Duponchel, 1842)	3
Eublemma scitula (Rambur, 1833)	1
Rhypagla lacernaria (Hübner, 1813)	3

Metachrostis dardouini (Boisduval, 1840)	3
Metachrostis velox (Hübner, 1813)	1
Catephia alchymista (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
Pandesma robusta (Walker, 1858)	2
Zethes insularis Rambur, 1833	1
Drasteria cailino (Lefèbvre, 1827)	1
Catocala nymphaea (Esper, 1787)	2
Catocala mariana Rambur, 1858	2
Catocala conversa (Esper, 1783)	2
Catocala nymphagoga (Esper, 1787)	2
Catocala fraxini (Linnaeus, 1758)	3
Catocala coniuncta (Esper, 1787)	2
Catocala nupta (Linnaeus, 1767)	2
Catocala elocata (Esper, 1787)	2
Catocala oberthueri Austaut, 1879	3
Catocala dilecta (Hübner, 1808)	2
Catocala sponsa (Linnaeus, 1767)	2
Catocala promissa (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
Catocala optata (Godart, 1824)	1
Euclidia glyphica (Linnaeus, 1758)	1
Euclidia mi (Clerck, 1759)	1
Cerocala scapulosa (Hübner, 1808)	1
Ophiusa tirhaca (Cramer, 1773)	1
Minucia lunaris (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
Clytie illunaris (Hübner, 1813)	1
Dysgonia torrida (Guenée, 1852)	3
Dysgonia algira (Linnaeus, 1767)	1
Grammodes bifasciata (Petagna, 1787)	2
Grammodes stolidia (Fabricius, 1775)	2
Noctuidae	
Abrostola tripartita (Hufnagel, 1766)	3
Abrostola triplasia (Linnaeus, 1758)	2
Trichoplusia ni (Hübner, 1803)	2
Thysanoplusia orichalcea (Fabricius, 1775)	1
Thysanoplusia daubei (Boisduval, 1840)	1
Ctenoplusia accentifera (Lefèbvre, 1827)	1
Ctenoplusia limbirena (Guenée, 1852)	1
Chrysodeixis chalcites (Esper, 1789)	1
Chrysodeixis acuta (Walker, 1858)	3
Macdunnoughia confusa (Stephens, 1850)	1
Diachrysia chrysitis (Linnaeus, 1758)	1
Euchalcia modestoides Poole, 1989	3
Panchrysia aurea (Hübner, 1803)	3
Autographa gamma (Linnaeus, 1758)	1
Plusia festucae (Linnaeus, 1758)	1



Xanthodes albago (Fabricius, 1794)	3
Deltote pygarga (Hufnagel, 1766)	1
Pseudozarba bipartita (Herrich-Schäffer, 1850)	1
Recoropha canteneri (Duponchel, 1833)	2
Metopoceras felicina (Donzel, 1844)	1
Acontia lucida (Hufnagel, 1766)	1
Acontia trabealis (Scopoli, 1763)	1
Acontia viridisquama Guenée, 1852	3
Aedia leucomelas (Linnaeus, 1758)	2
Tyta luctuosa (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
Colocasia coryli (Linnaeus, 1758)	1
Diloba caeruleocephala (Linnaeus, 1758)	3
Raphia hybris (Hübner, 1813)	1
Moma alpium (Osbeck, 1778)	1
Acronicta alni (Linnaeus, 1767)	1
Acronicta cuspis (Hübner, 1813)	4
Acronicta tridens (Denis & Schiffermüller, 1775)	4
Acronicta psi (Linnaeus, 1758)	4
Acronicta aceris (Linnaeus, 1758)	2
Acronicta leporina (Linnaeus 1758)	1
Acronicta auricoma (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
Acronicta euphorbiae (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
Acronicta rumicis (Linnaeus, 1758)	1
Acronicta megacephala (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
Craniophora ligustri (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
Craniophora pontica (Staudinger, 1878)	1
Panemeria tenebrata (Scopoli, 1763)	3
Aegle vespertinalis (Rambur, 1858)	1
Synthymia fixa (Fabricius, 1787)	1
Cucullia umbratica (Linnaeus, 1758)	4
Cucullia santolinae Rambur, 1834	4
Cucullia calendulae Treitschke, 1835	2
Cucullia chamomillae (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
Cucullia gnaphalii (Hübner, 1813)	4
Cucullia tanaceti (Denis & Schiffermüller, 1775)	4
Cucullia verbasci (Linnaeus, 1758)	4
Cucullia thapsiphaga Treitschke, 1826	4
Cucullia reisseri Boursin, 1933	4
Cucullia caninae Rambur, 1833	4
Cucullia erythrocephala Wagner, 1914	4
Cucullia scrophulariphila Staudinger, 1859	4
Cucullia lychnitis Rambur, 1833	4
Calophasia hamifera Staudinger, 1863	2
Calophasia platyptera (Esper, 1788)	2
Calophasia almoravida Graslin, 1863	2

<i>Omphalophana serrata</i> (Treitschke, 1835)	1
<i>Lophoterges millierei</i> (Staudinger, 1871)	1
<i>Stilbia anomala</i> (Haworth, 1812)	2
<i>Stilbia andalusiaca</i> Staudinger, 1892	2
<i>Cleonymia baetica</i> (Rambur, 1837)	1
<i>Cleonymia yvanii</i> (Duponchel, 1833)	2
<i>Cleonymia diffluens</i> (Staudinger, 1870)	2
<i>Cleonymia pectinicornis</i> (Staudinger, 1859)	3
<i>Amephana anarrhini</i> (Duponchel, 1840)	3
<i>Amephana aurita</i> (Fabricius, 1787)	3
<i>Amphipyra effusa</i> Boisduval, 1828	3
<i>Amphipyra pyramidea</i> (Linnaeus, 1758)	2
<i>Amphipyra tragopoginis</i> (Clerck, 1759)	3
<i>Amphipyra tetra</i> (Fabricius, 1787)	3
<i>Bryonycta pineti</i> (Staudinger, 1859)	1
<i>Valeria jaspidea</i> (de Villers, 1789)	1
<i>Meganephria bimaculosa</i> (Linnaeus, 1767)	3
<i>Allophyes alfaroi</i> Agenjo, 1951	1
<i>Xylocampa areola</i> (Esper, 1789)	1
<i>Heliothis peltigera</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
<i>Heliothis nubigera</i> Herrich-Schäffer, 1851	1
<i>Heliothis viriplaca</i> (Hufnagel, 1766)	1
<i>Heliothis incarnata</i> Freyer, 1838	1
<i>Helicoverpa armigera</i> (Hübner, 1808)	1
<i>Condica viscosa</i> (Freyer, 1831)	1
<i>Callopietria juvenina</i> (Stoll, 1782)	1
<i>Callopietria latreillei</i> (Duponchel, 1827)	1
<i>Cryphia algae</i> (Fabricius, 1775)	4
<i>Cryphia pallida</i> (Baker, 1894)	4
<i>Cryphia lusitanica</i> Draudt, 1931	3
<i>Bryophila vandalusiae</i> Duponchel, 1842	4
<i>Bryophila ravula</i> (Hübner, 1813)	4
<i>Bryophila raptricula</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
<i>Bryophila petrea</i> Guenée, 1852	2
<i>Bryophila microglossa</i> (Rambur, 1858)	2
<i>Bryophila domestica</i> (Hufnagel, 1766)	2
<i>Nyctobrya muralis</i> (Forster, 1771)	1
<i>Spodoptera exigua</i> (Hübner, 1808)	1
<i>Spodoptera cilium</i> Guenée, 1852	1
<i>Spodoptera littoralis</i> (Boisduval, 1833)	1
<i>Elaphria venustula</i> (Hübner, 1790)	1
<i>Caradrina morpheus</i> (Hufnagel, 1766)	2
<i>Caradrina proxima</i> Rambur, 1837	1
<i>Caradrina aspersa</i> Rambur, 1834	2
<i>Caradrina germainii</i> (Duponchel, 1835)	2

Caradrina ibeasi (Fernandez, 1918)	3
Caradrina selini Boisduval, 1840	2
Caradrina flavirena Guenée, 1852	4
Caradrina noctivaga Bellier, 1863	4
Caradrina clavipalpis (Scopoli, 1763)	2
Hoplodrina octogenaria (Goeze, 1781)	2
Hoplodrina blanda (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Hoplodrina hesperica Dufay & Boursin, 1960	3
Hoplodrina ambigua (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
Chilodes maritima (Tauscher, 1806)	3
Rusina ferruginea (Esper, 1785)	3
Hydrillula pallustris (Hübner, 1808)	3
Proxenus hospes (Freyer, 1831)	1
Dypterygia scabriuscula (Linnaeus, 1758).	1
Trachea atriplicis (Linnaeus, 1758)	1
Anthracia ephialtes (Hübner, 1822)	3
Mormo maura (Linnaeus, 1758)	2
Polyphaenis sericata (Esper, 1787)	1
Olivenebula xanthochloris (Boisduval, 1840)	3
Thalpophila vitalba Freyer, 1834	1
Chloantha hyperici (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
Phlogophora meticulosa (Linnaeus, 1758)	1
Euplexia lucipara (Linnaeus, 1758)	1
Pseudenargia ulicis (Staudinger, 1859)	1
Calamia tridens (Hufnagel, 1766)	3
Helotropha leucostigma (Hübner, 1808)	3
Eremobia ochroleuca (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Gortyna flavago (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Gortyna xanthenes Germar, 1842	3
Gortyna puengeleri (Turati, 1909)	3
Hydraecia micacea (Esper, 1789)	3
Luperina dumerilii (Duponchel, 1826)	2
Luperina testacea (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
Luperina nickerlii (Freyer, 1845)	3
Rhizedra lutosa (Hübner, 1803)	3
Nonagria typhae (Thunberg, 1784)	2
Lenisa geminipuncta (Haworth, 1809)	3
Archanara dissoluta (Treitschke, 1825)	3
Coenobia rufa (Haworth, 1809)	2
Oria musculosa (Hübner, 1808)	3
Unchelea myodea (Rambur, 1858)	3
Denticucullus pygmina (Haworth, 1809)	3
Denticucullus mabillei (D. Lucas, 1907)	3
Photedes minima (Haworth, 1809)	2
Globia sparganii (Esper, 1790)	3

Apamea remissa (Hübner, 1809)	3
Apamea crenata (Hufnagel, 1766)	3
Apamea lateritia (Hufnagel, 1766)	3
Apamea anceps (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Apamea sordens (Hufnagel, 1766)	3
Apamea scolopacina (Esper, 1788)	3
Apamea monoglypha (Hufnagel, 1766)	3
Apamea syriaca (Osthelder, 1933)	3
Apamea lithoxylaea (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Apamea arabs (Oberthür, 1881)	1
Lateroligia ophiogramma (Esper, 1794)	3
Mesapamea secalis (Linnaeus, 1758)	4
Mesapamea didyma Esper, 1788	4
Litoligia literosa (Haworth, 1809)	3
Mesoligia furuncula (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
Oligia strigilis (Linnaeus, 1758)	4
Oligia latruncula (Denis & Schiffermüller, 1775)	4
Oligia versicolor (Borkhausen, 1792)	4
Oligia fasciuncula (Haworth, 1809)	1
Sesamia nonagrioides (Lefèbvre, 1827)	2
Episema grueneri Boisduval, 1837	3
Episema glaucina (Esper, 1789)	3
Leucochlaena oditis (Hübner, 1822)	1
Eremopola orana (H. Lucas, 1848)	3
Xanthia togata (Esper, 1788)	3
Cirrhia icteritia (Hufnagel, 1766)	1
Cirrhia gilvago (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Cirrhia ocellaris (Borkhausen, 1792)	3
Mesogona acetosellae (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Agrochola lychnidis (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
Agrochola orejoni Agenjo, 1951	3
Agrochola lunosa (Haworth, 1809)	2
Agrochola meridionalis (Staudinger, 1871)	1
Agrochola helvola (Linnaeus, 1758)	1
Agrochola lota (Clerck, 1759)	1
Agrochola blidaensis (Stertz, 1915)	2
Agrochola macilenta (Hübner, 1809)	2
Agrochola haematidea (Duponchel, 1827)	1
Agrochola circellaris (Hufnagel, 1766)	1
Spudaea ruticilla (Esper, 1791)	1
Conistra vaccinii (Linnaeus, 1761)	4
Conistra ligula (Esper, 1791)	4
Conistra haleae Fibiger & Top-Jensen, 2010	4
Conistra rubiginosa (Scopoli, 1763)	2
Conistra intricata (Boisduval, 1829)	2

<i>Conistra rubiginea</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
<i>Conistra staudingeri</i> (Graslin, 1863)	2
<i>Conistra erythrocephala</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
<i>Jodia croceago</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
<i>Lithophane semibrunnea</i> (Haworth, 1809)	2
<i>Lithophane ornitopus</i> (Hufnagel, 1766)	2
<i>Lithophane furcifera</i> (Hufnagel, 1766)	3
<i>Lithophane leautieri</i> (Boisduval, 1829)	3
<i>Scotochrosta pulla</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
<i>Xylena exsoleta</i> (Linnaeus, 1758)	2
<i>Ipimorpha retusa</i> (Linnaeus, 1761)	3
<i>Ipimorpha subtusa</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
<i>Cosmia diffinis</i> (Linnaeus, 1767)	3
<i>Cosmia affinis</i> (Linnaeus, 1767)	3
<i>Cosmia trapezina</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Cosmia pyralina</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
<i>Dicycla oo</i> (Linnaeus, 1758)	2
<i>Atethmia algerica</i> (Culot, 1917)	1
<i>Atethmia centrago</i> (Haworth, 1809)	1
<i>Brachylomia viminalis</i> (Fabricius, 1776)	3
<i>Fissipunctia ypsilon</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
<i>Dryobota labecula</i> (Esper, 1788)	2
<i>Griposia aprilina</i> (Linnaeus, 1758)	2
<i>Dryobotodes eremita</i> (Fabricius, 1775)	2
<i>Dryobotodes monochroma</i> (Esper, 1790)	2
<i>Dryobotodes roboris</i> (Geyer, 1835)	1
<i>Dryobotodes tenebrosa</i> (Esper, 1789)	2
<i>Antitype chi</i> (Linnaeus, 1758)	3
<i>Ammopolia witzenmanni</i> (Standfuss, 1890)	2
<i>Trigonophora flammea</i> (Esper, 1785)	1
<i>Trigonophora crassicornis</i> (Oberthür, 1918)	3
<i>Trigonophora jodea</i> (Herrich-Schäffer, 1850)	2
<i>Trigonophora haasi</i> (Staudinger, 1892)	3
<i>Aporophyla chioleuca</i> (Herrich-Schäffer, 1850)	1
<i>Aporophyla lueneburgensis</i> (Freyer, 1848)	1
<i>Aporophyla nigra</i> (Haworth, 1809)	1
<i>Aporophyla canescens</i> (Duponchel, 1826)	1
<i>Dasypolia templi</i> (Thunberg, 1792)	3
<i>Polymixis lichenea</i> (Hübner, 1813)	1
<i>Polymixis xanthomista</i> (Hübner, 1819)	2
<i>Polymixis argillaceago</i> (Hübner, 1822)	1
<i>Polymixis flavicincta</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
<i>Polymixis dubia</i> (Duponchel, 1836)	2
<i>Mniotype occidentalis</i> Yela, Fibiger, L. Ronkay & Zilli, 2010	2
<i>Panolis flammea</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	1

<i>Orthosia incerta</i> (Hufnagel, 1766)	1
<i>Orthosia miniosa</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
<i>Orthosia cerasi</i> (Fabricius, 1775)	1
<i>Orthosia cruda</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
<i>Orthosia gracilis</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
<i>Orthosia gothica</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Anorthoa munda</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
<i>Egira conspicillaris</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Tholera decimalis</i> (Poda, 1761)	2
<i>Anarta pugnax</i> (Hübner, 1824)	2
<i>Anarta trifolii</i> (Hufnagel, 1766)	2
<i>Anarta gredosi</i> (de Laever, 1977)	3
<i>Anarta sodae</i> (Rambur, 1829)	2
<i>Anarta myrtilli</i> (Linnaeus, 1761)	1
<i>Cardepia sociabilis</i> (Graslin, 1850)	3
<i>Polia nebulosa</i> (Hufnagel, 1766)	3
<i>Pachetra sagittigera</i> (Hufnagel, 1766)	3
<i>Lacanobia w-latinum</i> (Hufnagel, 1766)	1
<i>Lacanobia thalassina</i> (Hufnagel, 1766)	3
<i>Lacanobia contigua</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
<i>Lacanobia blenna</i> (Hübner, 1824)	3
<i>Lacanobia oleracea</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Melanchra persicariae</i> (Linnaeus, 1761)	3
<i>Ceramica pisi</i> (Linnaeus, 1758)	3
<i>Hada plebeja</i> (Linnaeus, 1761)	3
<i>Mamestra brassicae</i> (Linnaeus, 1758)	2
<i>Sideridis turbida</i> (Esper, 1790)	2
<i>Sideridis rivularis</i> (Fabricius, 1775)	3
<i>Sideridis reticulata</i> (Goeze, 1781)	3
<i>Luteohadena andalusica</i> (Staudinger, 1859)	2
<i>Hecatera weissi</i> (Draudt, 1934)	1
<i>Hecatera dysodea</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
<i>Hadena bicruris</i> (Hufnagel, 1766)	2
<i>Hadena magnolii</i> (Boisduval, 1829)	2
<i>Hadena compta</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
<i>Hadena confusa</i> (Hufnagel, 1766)	2
<i>Hadena albimacula</i> (Borkhausen, 1792)	2
<i>Hadena luteocincta</i> (Rambur, 1834)	3
<i>Hadena filigrana</i> (Esper, 1788)	3
<i>Hadena perplexa</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
<i>Hadena sancta</i> (Staudinger, 1859)	1
<i>Hadena silenides</i> (Staudinger, 1895)	3
<i>Mythimna conigera</i> (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
<i>Mythimna pallens</i> (Linnaeus, 1758)	3
<i>Mythimna impura</i> (Hübner, 1808)	3

Mythimna straminea (Treitschke, 1825)	2
Mythimna vitellina (Hübner, 1808)	1
Mythimna unipuncta (Haworth, 1809)	1
Mythimna sicula (Treitschke, 1835)	1
Mythimna prominens (Walker, 1856)	2
Mythimna languida (Walker, 1858)	1
Mythimna albipuncta (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
Mythimna ferrago (Fabricius, 1787)	2
Mythimna litoralis (Curtis, 1827)	1
Mythimna l-album (Linnaeus, 1767)	1
Mythimna riparia (Rambur, 1829)	2
Leucania comma (Linnaeus, 1761)	2
Leucania obsoleta (Hübner, 1803)	2
Leucania zaeae (Duponchel, 1827)	2
Leucania putrescens (Hübner, 1824)	2
Leucania punctosa (Treitschke, 1825)	2
Leucania joannisi Boursin & Rungs, 1952	1
Leucania loreyi (Duponchel, 1827)	1
Lasionhada proxima (Hübner, 1809)	3
Brithys crini (Fabricius, 1775)	1
Peridroma saucia (Hübner, 1808)	1
Dichagyris flammatra (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Dichagyris constanti (Millière, 1860)	3
Dichagyris nigrescens (Höfner, 1888)	3
Dichagyris forcipula (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Dichagyris fidelis (Joannis, 1903)	3
Eucptocnemis optabilis (Boisduval, 1834)	3
Euxoa cos (Hübner, 1824)	3
Euxoa conspicua (Hübner, 1824)	3
Euxoa temera (Hübner, 1808)	3
Euxoa oranaria (Bang-Haas, 1906)	3
Euxoa obelisca (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Euxoa nigricans (Linnaeus, 1761)	3
Euxoa tritici (Linnaeus, 1761)	3
Agrotis bigramma (Esper, 1790)	2
Agrotis obesa Boisduval, 1829	3
Agrotis lata Treitschke, 1835	2
Agrotis boetica (Boisduval, 1837)	3
Agrotis chretieni (Dumont, 1903)	1
Agrotis exclamationis (Linnaeus, 1758)	1
Agrotis graslini Rambur, 1848	3
Agrotis segetum (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
Agrotis clavis (Hufnagel, 1766)	3
Agrotis herzogi Rebel, 1911	3
Agrotis charoae Yela, Fibiger, Zilli & Ronkay, 2010	3

Agrotis sabulosa Rambur, 1837	3
Agrotis alexandriensis Bethune-Baker, 1894	3
Agrotis trux (Hübner, 1824)	1
Agrotis puta (Hübner, 1803)	2
Agrotis catalaunensis (Millière, 1873)	2
Agrotis ipsilon (Hufnagel, 1766)	1
Agrotis spinifera (Hübner, 1808)	1
Axylia putris (Linnaeus, 1761)	1
Ochropleura plecta (Linnaeus, 1761)	1
Ochropleura leucogaster (Freyer, 1831)	1
Diarsia brunnea (Denis & Schiffermüller, 1775)	3
Diarsia rubi (Vieweg, 1790)	3
Diarsia guadarramensis (Boursin, 1928)	3
Cerastis rubricosa (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
Cerastis faceta (Treitschke, 1835)	1
Lycophotia porphyrea (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
Violaphotia molothina (Esper, 1789)	1
Paucgraphia erythrina (Herrich-Schäffer, 1852)	1
Epipsilia latens (Hübner, 1809)	3
Rhyacia simulans (Hufnagel, 1766)	3
Chersotis oreina Dufay, 1984	3
Noctua pronuba Linnaeus, 1758	1
Noctua fimbriata (Schreber, 1759)	4
Noctua tirrenica Biebinger, Speidel & Hanigk, 1983	4
Noctua orbona (Hufnagel, 1766)	1
Noctua interposita (Hübner, 1790)	3
Noctua comes Hübner, 1813	1
Noctua interjecta Hübner, 1803	1
Noctua janthina (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
Noctua janthe (Borkhausen, 1792)	2
Epilecta linogrisea (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
Xestia baja (Denis & Schiffermüller, 1775)	2
Xestia stigmatica (Hübner, 1813)	3
Xestia castanea (Esper, 1798)	2
Xestia agathina (Duponchel, 1827)	1
Xestia kermesina (Mabille, 1869)	1
Xestia xanthographa (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
Xestia sexstrigata (Haworth, 1809)	2
Xestia c-nigrum (Linnaeus, 1758)	1
Xestia triangulum (Hufnagel, 1766)	3
Eugnorisma glareosa (Esper, 1788)	1
Eugnorisma arenoflavida (Schawerda, 1934)	1
Naenia typica (Linnaeus, 1758)	2
Nolidae	
Meganola strigula (Denis & Schiffermüller, 1775)	1



Meganola togatularis (Hübner, 1796)	1
Meganola albula (Denis & Schiffermüller, 1775)	1
Nola squalida Staudinger, 1871	1
Nola cicatricalis (Treitschke, 1835)	3
Nola confusalis (Herrich-Schäffer, 1847)	3
Nola infantula Kitt, 1926	2
Nola subchlamydula Staudinger, 1871	2
Nola thymula Millière, 1867	3
Nola tutulella Zerny, 1927	1
Bena bicolorana (Fuessly, 1775)	2
Pseudoips prasinana (Linnaeus, 1758)	2
Nycteola revayana (Scopoli, 1772)	4
Nycteola columbana (Turner, 1925)	4
Nycteola siculana (Fuchs, 1899)	2
Nycteola asiatica (Krulikovsky, 1904)	3
Garella nilotica (Rogenhofer, 1882)	1
Earias clorana (Linnaeus, 1761)	2
Earias albovenosana Oberthür, 1917	2
Earias insulana (Boisduval, 1833)	2